

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ENFERMEIRAS PRECEPTORAS E SUA INSERÇÃO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: RAFAELA BRAGA PEREIRA VELOSO
Josicélia Dumet Fernandes

Autores: Rosana Maria de Oliveira Silva
Ana Lúcia Arcanjo Oliveira Cordeiro
Elaine Andrade Leal Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As enfermeiras preceptoras são profissionais do serviço de saúde que participam do processo de formação em saúde ao articular a prática com o conhecimento científico, transformando a vivência do campo profissional em experiências de aprendizagem. A preceptoria deve estimular a reflexão dos profissionais sobre suas práticas nos espaços de formação e trabalho. Com propósito de reorientar a formação profissional os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) oportuniza aprendizado a partir da experiência no cotidiano dos serviços de saúde. Neste sentido, o aprendizado técnico-científico acontece por meio da orientação do residente pelo preceptor que atua na unidade no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Analisar como ocorre a inserção das enfermeiras preceptoras atuantes em unidade de saúde da família nos PRMSF em um estado do nordeste em 2019. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa do tipo exploratória, realizada em unidades de saúde da família vinculadas a PRMSF em um estado do nordeste. Participaram do estudo enfermeiras que exercem a preceptoria de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família em unidades de saúde da família excluídas aquelas que se encontravam em férias ou licença. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semi-estruturadas no mês de agosto de 2019 e procedeu-se a análise de conteúdo de Bardin. Foram respeitados os aspectos éticos da resolução 466/2012 e Resolução 580/2018. **Resultados:** O estudo mostra que os preceptores são convocados a atuar a partir do momento que o serviço em que trabalha é escolhido para o desenvolvimento das atividades dos PRMSF sem que ocorra capacitação para o desenvolvimento da preceptoria, bem como, a opção de escolher o exercício dessa atividade. Assim as enfermeiras preceptoras aprendem essa função na prática, no cotidiano no Sistema Único de Saúde, juntamente com o residente. **Conclusão:** Diante disso, é visível a necessidade de educação permanente para o exercício da preceptoria e para mediação do processo de ensino-aprendizagem nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde.